

Universidade Federal de Juiz de Fora
Instituto de Ciências Exatas
Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação

Vinicius Junqueira Schettino

**Uma ferramenta para recomendação de revisores de código para apoiar a
colaboração em Desenvolvimento Distribuído de Software**

Juiz de Fora

2018

Vinicius Junqueira Schettino

**Uma ferramenta para recomendação de revisores de código para apoiar a
colaboração em Desenvolvimento Distribuído de Software**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciência da Computação.

Orientador: Marco Antônio Pereira Araújo

Juiz de Fora

2018

Ficha catalográfica elaborada através do Modelo Latex do CDC da UFJF
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Junqueira Schettino, Vinicius.

Uma ferramenta para recomendação de revisores de código para apoiar
a colaboração em Desenvolvimento Distribuído de Software / Vinicius
Junqueira Schettino. – 2018.

18 f.

Orientador: Marco Antônio Pereira Araújo

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto
de Ciências Exatas. Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação,
2018.

1. Palavra-chave. 2. Palavra-chave. 3. Palavra-chave. I. Pereira Araújo,
Marco Antônio, orient. II. Título.

Vinicius Junqueira Schettino

**Uma ferramenta para recomendação de revisores de código para apoiar a
colaboração em Desenvolvimento Distribuído de Software**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciência da Computação.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marco Antônio Pereira Araújo - Orientador
Universidade Federal de Juiz de Fora

Professor Dr. ??
Universidade ???

Professor Dr. ??
Universidade ??

AGRADECIMENTOS

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - 14724 (2011, p. 1) Agradecimentos é o “texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.”

“Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de autoria, relacionada com a
matéria tratada no corpo do trabalho”

(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2)

A epígrafe elaborada conforme NBR 10520 (Epígrafe - Opcional)

RESUMO

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - 6028 (2003, p. 2) “o resumo deve ressaltar o objetivo, método e as conclusões do documento (...) Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único.” O resumo deve ter de 150 a 500 palavras.

Palavras-chave: Palavra-chave. Palavra-chave. Palavra-chave.

ABSTRACT

...

Key-words: ...

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LISTA DE SÍMBOLOS

\forall Para todo

\in Pertence

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA	11
1.1.1	Seção terciária	11
1.1.1.1	<i>Seção quaternária</i>	<i>12</i>
1.1.1.1.1	Seção quinária	12
2	NOME DO CAPÍTULO	13
	REFERÊNCIAS	14
	APÊNDICE A – Título do Primeiro Apêndice	15
	APÊNDICE B – Segundo Apêndice	16
	ANEXO A – Título do Primeiro Anexo	17
	ANEXO B – Título do Segundo Anexo	18

1 INTRODUÇÃO

No sistema numérico “a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 4).

“O sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 4).

“A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, [...], após a pontuação que fecha a citação.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 4).

Exemplo: Diz Rui Barbosa: “Tudo é viver, previvendo.” (15)

Um exemplo de citação de referência é [1].

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas - 10520 (2002, p. 2) “as citações diretas, de até três linhas, devem estar entre aspas duplas”.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas - 10520 (2002, p. 2) determina que:

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo.

A UFJF disponibiliza todas as normas da Coleção ABNT através do endereço www.ufjf.br/bibliotecaouwww.abntcolegao.com.br

1.1.1 Seção terciária

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - 14724 (2011, p. 11)

(...) qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem na ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

As tabelas “devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de geografia e Estatística (IBGE).” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 11).

1.1.1.1 *Seção quaternária*

Se for utilizado o sistema numérico no texto, a lista de referências deve seguir mesma ordem numérica crescente. O sistema numérico não pode ser usado concomitantemente para notas de referência e notas explicativas. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002)

Orientações para elaboração de referências:

<http://www.ufjf.br/biblioteca/servicos/normalizacao-2>

ABNT NBR 6023:1989 - <http://www.abntcolegao.com.br>

1.1.1.1.1 *Seção quinária*

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - 14724 (2011) a numeração progressiva deve conter seus títulos destacados gradativamente e sua digitação deve ser idêntica no sumário e no texto. Assim, a numeração progressiva deve ser:

Elaborada conforme a ABNT NBR 6024. A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou sublinhado e outros, no sumário e, de forma idêntica, no texto. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 11).

O CDC/UFJF padronizou o destaque gradativo da numeração progressiva da seguinte forma:

- 2** **SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA / COM NEGRITO)**
- 2.1 **SEÇÕES SECUNDÁRIAS (CAIXA ALTA / SEM NEGRITO)**
- 2.1.1 **Seções terciárias (Caixa baixa / com negrito)**
- 2.1.1.1 *Seções quaternárias (Caixa baixa / com itálico)*
- 2.1.1.1.1 *Seções quinárias (caixa baixa / sem negrito / sem itálico)*

2 NOME DO CAPÍTULO

Texto do segundo capítulo.

REFERÊNCIAS

- [1] ACKERMAN, A. F.; FOWLER, P. J.; EBENAU, R. G. Software inspections and the industrial production of software. In: *Proc. Of a Symposium on Software Validation: Inspection-testing-verification-alternatives*. [S.l.: s.n.], 1984. p. 13–40. ISBN 0-444-87593-X.

APÊNDICE A – Título do Primeiro Apêndice

“Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 6).

“Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra **APÊNDICE**, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 13)

EXEMPLO:

APÊNDICE A - Avaliação numérica de células inflamatórias

APÊNDICE B – Segundo Apêndice

Texto do Segundo Apêndice

ANEXO A – Título do Primeiro Anexo

“Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 9).

“Elementos opcional. Deve ser precedido da palavra **ANEXO**, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 6).

EXEMPLO:

ANEXO A - Representação gráfica da contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração - Grupos de controle I (Temperatura)

ANEXO B – Título do Segundo Anexo

Texto do Segundo Anexo